

Magistrados visitam canteiro de obras do Estaleiro Inhaúma e de futura plataforma de extração de petróleo no pré-sal

A Escola Judicial obteve importante parceria com a Petrobras para realização de atividades pedagógicas voltadas para o desenvolvimento do relacionamento eficaz dos magistrados com as empresas da jurisdição, bem como para o conhecimento das formas de trabalho do Estado do Rio de Janeiro.

Nessa esteira, foram realizadas duas turmas de visita para que os magistrados pudessem conhecer *in loco* o canteiro de obras do estaleiro Inhaúma e da conversão de navio em uma plataforma de extração de petróleo.

O Estaleiro Inhaúma, localizado no bairro do Caju, foi arrendado em 2010 pela Petrobras e está sendo reformado para atender às demandas da Companhia. O ex-



1ª Turma de visita. Local: canteiro de obra do Estaleiro Inhaúma. 03/08/2012.

A partir da esquerda – Desembargador Alexandre Teixeira de Freitas Bastos Cunha, diretor da EJ1, Juíza Maria Thereza da Costa Prata, Juiz Ronaldo da Silva Callado, Juiz Andre Braga Barreto, Juíza Nelise Maria Behnken, Senhor Marcos Vinício Rodrigues Lima, Gerente de Contencioso Trabalhista da Petrobras e Juiz Ricardo Georges Affonso Miguel.

estaleiro Ishibras será usado prioritariamente para realizar a conversão dos navios, antes feita no exterior. Segundo revista especializada em informações da área de construção naval, estima-se que cerca de cinco mil empregos diretos serão gerados nas obras de revitalização e durante a operação (Revista Portos e Navios).

O casco do navio do tipo VLCC (Very Large Crude Carrier) será convertido na plataforma FPSO P-74 (plataforma que produz, armazena e transfere petróleo na sigla em inglês).

A obra é apenas a primeira etapa de construção da plataforma destinada à exploração do pré-sal da bacia de Santos, nas áreas da cessão onerosa adquiridas no processo de capitalização da empresa ocorrido em 2010. Durante a conversão,



2ª Turma de visitação. Local: P-74. 09/08/2012.

A partir da esquerda, Juíza Lila Carolina Mota Pessoa Igrejas Lopes, Juíza Anelise Haase de Miranda, Juiz Jorge Orlando Sereno Ramos, Senhor Marcos Vinício, Gerente de Contencioso Trabalhista da Petrobras, Juíza Adriana Freitas de Aguiar, Juiz Francisco Montenegro Neto, funcionário da Petrobras e Juiz Admar Lino da Silva.

destacam-se obras como o reforço estrutural do casco, a ampliação, reforma e adaptação das acomodações, a substituição de instalações, equipamentos e utilidades, a adaptação do sistema de ancoragem, entre outras.

A Petrobras estima que as atividades de conversão do casco da P-74 devem gerar cerca de 2.500 empregos diretos no pico da obra (fonte: Portal Marítimo).

Informações sobre o casco da P-74:

Comprimento: 326,2 m

Largura: 56,6 m

Pontal (distancia entre o convés e o fundo do casco): 28,6 m

Capacidade de armazenamento: 1,4 milhões de barris

EJ1 – 16/08/2012